

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA



A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Série VII Ano XXIII

N.º 1187

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
(Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187)

Ano (Portugal) 50500

Comunidade Luso-brasileira

O Senhor Presidente do Conselho, fez no dia 6, uma comunicação à Assembleia Nacional a propósito da ratificação do Tratado de Amizade e Consulta celebrado entre Portugal e o Brasil.

Muito se tem dito e escrito das relações luso-brasileiras; que os sentimentos afectivos que ligam os dois povos vivem como coisa natural no âmbito de cada um; e que um e outro país se remiram com orgulho de pai para filho honrando-se mutuamente e ambos vivendo as alegrias e tristezas que afectem as duas Nações.

Mas o Tratado veio sobrepor-se a esses aspectos emocionais, dar forma e corpo a aspirações bem enraizadas, projectar no futuro um mundo novo cujos horizontes os dois povos têm de compreender para corresponderem às grandes responsabilidades da sua comunidade.

O Brasil, apesar dos seus compromissos perante as Nações Unidas e das suas afinidades continentais, reflecte na sua carne e na sua alma — como ainda agora o demonstrou relativamente ao caso da Índia — a raiz e o espírito da lusitanidade.

A terminar, Salazar disse:

«Espero estar ainda dentro dos cinco minutos que me propunha falar. Preciso dos últimos segundos para dizer o seguinte: o Brasil é uma grande e esperançosa nação, a quarta ou quinta do mundo em extensão territorial com possibilidades e riquezas praticamente ilimitadas, dentro de décadas com um valor demográfico considerável entre as maiores nações, e implantada num dos lados do quadrilátero atlântico em que se localizam muitos dos nossos mais importantes interesses. Nós somos a velha árvore reverdecida de que o Brasil se desprende e que pela sua pujança continua a formar novas ramagens e troncos, estuantes de força e de vida. Nestas circunstâncias o Tratado não pode considerar-se como afirmação gratuita de princípios e atitudes e devemos ter a consciência de que impõe a ambos os Estados enormes responsabilidades. Para além daqueles aspectos sentimentais a que, filhos do mesmo sangue, dotados do mesmo coração, não podemos fugir a render preito, está aí uma fonte inesgotável de inspiração e acção política. Ratificando-o, nós fazemos um voto ao mesmo tempo de confiança recíproca e de optimismo quanto ao futuro das duas Pátrias».

Ainda a Morte de César Raio

Espinho devia estar de luto carregado pela morte de César Raio, o venerando decano dos correspondentes dos jornais diários de Lisboa e Porto, um dos seus mais afeiçoados filhos adoptivos; aquele que, através da imprensa diária nacional, realizou uma infatigável propaganda da nossa praia, durante mais de 50 anos de desinteressada e laboriosa actividade jornalística.

Dissemos que Espinho devia estar de luto carregado; mas, infelizmente, tal não acontece! A maioria da população espinhense é injusta e dolorosamente ingrata para quem tanto trabalhou pela exaltação da Rainha das Praias de Portugal, esquecendo-o na hora da morte, tal qual o havia feito nos últimos anos de sua vida, quando a braços com a velhice, a doença e a falta de recursos.

O seu funeral foi modestíssimo, dando quase a impressão de que era um desgraçado maltrapilho que se ia a enterrar. Salvaram a honra do convento as duas corporações de bombeiros da vila com as suas viaturas e respectivas guarnições e directores representantes da imprensa, uma ou outra individualidade da vida social espinhense e alguns velhos amigos do falecido. As forças vivas da terra distinguiram-se por uma vergonhosa ausência.

Os últimos anos da vida de César Raio toram cheios de dificuldades e sofrimentos.

Valeram-lhe, para não morrer de fome, os subsídios que recebia mensalmente da Empresa Espinho-Prata e do jornal «O Comércio do Porto», e os auxílios esporádicos de alguns amigos a quem recorria quando se via aflito, e dos poucos que, correspondendo aos nossos apelos, lhe enviavam, por nosso intermédio, ou directamente, algum donativo. Das entidades oficiais e dos organismos de assistência, locais ou nacionais, não nos consta que re-

cesse qualquer auxílio. Uma autêntica ingratidão, que pode ter consequências lamentáveis no espírito daqueles que trabalham desinteressadamente pelo engrandecimento da nossa terra.

Lançada a ideia de uma homenagem a César Raio, num dos relatórios do Presidente da Câmara, apenas essa ideia foi escutada pelo nosso jornal que fez repetidas tentativas para se organizar um espectáculo público que revertesse em benefício do velho jornalista sem recursos e impossibilitado de exercer a sua actividade. Circunstâncias desfavoráveis, ultimamente, devido aos muitos peditórios? — Talvez isso influísse no espírito da população, mas não se justifica a sua indiferença em face dos nossos insistentes apelos, focando a situação crítica do nonagenário.

Enfim, parafraseando o célebre verso de Camões: se no Além, «memória desta vida se consente...», César Raio deve ter partido para a viagem eterna com uma desoladora impressão desta vida, cheia de ingratidões e de misérias morais.

Em quase toda a parte, as iniciativas generosas partem da mocidade, dos novos. Onde está a mocidade generosa de Espinho que se não vê senão nas competições desportivas e pouco mais?

Temos a impressão de que não existe. E isso é um sistema que nos desola, olhando ao futuro de Espinho.

Morreu o César Raio! Não mais leremos as suas crónicas simples, ingénuas e poéticas, a falarem-nos constantemente das belezas da nossa terra, por entre revoadas de andorinhas e luminosidades primaveris! Que o seu magnífico exemplo de dedicação por Espinho, tão injustamente olvidado, seja ao menos seguido por todos os que se intitulam interpretes de Espinho na imprensa diária.

Boas-Festas

Aos nossos prezados assinantes, anunciantes, colaboradores, a todos os amigos em suma, desejamos um NATAL MUITO FELIZ, extensivo às suas Ex.ªs Famílias.

NASCEU JESUS!

é Natal!

Assim reza a letra duma formosíssima composição musical austríaca que todo o mundo canta durante a quadra natalícia, para celebrar a vinda de Jesus à terra.

E, pela varinha mágica da Música, que aproxima o homem de Deus e das coisas intangíveis, nós recuamos na História da Humanidade, até àquela noite maravilhosa em que na cidadezinha de Belem, na Judeia, nasceu uma Luz Perene e Inapagável.

Com ela o mundo alterou a sua face, perdeu muito da sua fealdade e dureza. Com ela se modificou colectivamente o destino dos povos na senda ascensional da Paz e da Justiça, da Igualdade e da Fraternidade Humanas.

A Luz de Belem apareceu, ultrapassando fronteiras, galgando mares e montanhas, superando toda a espécie de obstáculos físicos e morais.

As raças passaram a não constituir barreiras para um entendimento comum; confundiram-se na mesma esperança e repartiram entre si o mesmo ideal da redenção.

E' este o mais transcendente acontecimento da caminhada milenária e dramática dos homens sobre a Terra que se comemora na Festa do Natal.

Nesta Noite sem par, que todos anos se repete sempre nova e luminosa, realiza-se a comunhão universal dos corações.

Nela há uma poesia irresistível, uma ternura sem fim, que transforma radicalmente os homens, arrancando-lhes o rancor das almas, dissipando-lhes o desespero e dissolvendo-lhes a amargura.

Há paz nos lares e os que nelles vivem sentem-se felizes e livres. O frio hibernal vê-se impotente contra o calor sublime, divino da Noite de Natal.

Há Luz intensa nos olhos, Claramente forte nas almas.

Mário Fernando

Grupo Columbófilo de Anta

FESTA DO NATAL

Esta activa colectividade Comemora o presente Natal da seguinte forma:

Hoje, às 15 horas — abertura do Salão de festas para distribuição de brinquedos às crianças pelo «Pai Natal».

A's 21 horas — espectáculo de Variedades promovido pelo Grupo Cénico de Arcozelo.

Amanhã-Domingo: — às 15 e 21 horas — dois grandiosos bailes abrilhantados por excelente orquestra.

Por ser dia de Natal e feriado, publica-se hoje o nosso jornal.

RECORDAÇÕES DE ESPINHO de há 50 anos

As visitas à Fonte do Mocho, local aprazível nesse tempo com água muito apreciada e fama de maravilhosa, eram constantes.

De vez em quando organizavam-se passeios — com as respectivas merendas — ao Mosteiro de Grijó, visitando a Quinta dos Bragas, e a Paços de Brandão, também de visita aos Solares da Portela e Engenho Novo, a convite dos respectivos proprietários, a veranear na praia.

Para estas digressões eram mobilizados e requisitados todos os gericos do «Guidinha», pilecas do «Ti Granja» e as burras do «Gigueiro», com os solípedes particulares, eram algumas dezenas de animais! Se a partida da caravana era ruidosa, o regresso, ao entardecer, era uma festa! Foguetes do «Pilatos» e um «Fungágá», improvisado com instrumentos da Música da Fábrica, soprados por amigos e familiares.

A' noite, na aristocrática «Assembleia de Espinho», era o assunto predominante. — Desta casa me ocuparei em outro artigo.

Todos os anos era infalível a Batalha de Flores. A que se efectuou em 1904 — a favor da A. de Socorros Mútuos de Espinho — foi memorável, sendo tal o número de carros ornamentados, que foi preciso alongar o percurso do «Corso». Houve certo despique entre as duas colónias balneares, cabendo as honras à espanhola pelo carro que apresentou o Conde de 3 Palácios, imitando um Castelo donde suas filhinhas «metralhavam» a assistência com «bombons» e chocolates, flores e serpentinas. Distinguiu-se, também, o carro da família Alvelos com um grande Pelicano de surpreendente efeito. Oliveira Grosso, grande «sportman» e mestre de natação, nosso assíduo veraneante, na sua «charret» lindamente apresentada, puxada a 2 parelhas, transportando sua família, foi também um dos mais apreciados. Duas bandas de música alternavam, festivamente esta encantadora festa. Possuia Espinho um belo ginásio, provido dos mais modernos apetrechos, para cultura física e aberto todo o ano, sendo, durante a época balnear, facultada a entrada aos banhistas, o qual, fundado a expensas do Sr. Dr. Bessa de Carvalho, grande amigo e animador da nossa terra, estava situado na rua do Norte (Rua 4), a seguir à Farmácia Resende (Telxira).

Todos os anos nos visitavam as melhores companhias teatrais e nessa época, Sousa Bastos veio ao «Aliança», com uma esplêndida companhia, tendo à frente a grande Palmira Bastos, mais tarde sua mulher.

Representou-se a «Perichole» e a «Boneca», duas famosas operetas, tendo na última a ilustre artista uma das suas maiores glórias. Recordo saudosamente o empresário Figueiroa Júnior.

Um acontecimento que despertou grande sensação foi a vinda para aqui, em goz de férias, do Conselheiro Campos Henriques, presidente do Conselho de Ministros, hospedando-se no Particular. E' fácil calcular o movimento que esse ilustre homem público trouxe à nossa praia.

O mês de Setembro era frequentado pela magistratura, professorado, agricultores, etc., continuando com grande animação e com os mesmos divertimentos dos meses anteriores. A festa da Senhora da Ajuda era mais típica e popular e realizava-se na antiga Igreja, — desmoronada pela invasão do mar em 6 de Dezembro desse ano no grande largo do seu nome e estendida-se pela rua do Cruzeiro, afastada um pouco do «Chiado». O «picadeiro» era pouco animado na Avenida, mas mais na rua Bandeira Coelho onde havia bons estabelecimentos. O motivo era a boa música nos Cafés, que se enchiam. Assembleia repleta e Bailarinas e Variedades no Central.

Postado à esquina do «Chinez», o Benjamim barquilhaireiro, todas as noites, com uma gaiatinha na boca anunciando os seus produtos... O mês de Outubro era destinado à boa gente da Bairrada que dos concelhos de A'gueda à Mealhada aqui aflua em grande número.

Algumas famílias ilustres com residência própria, aqui permaneciam ainda. As últimas a retirarem-se eram: as Foz de Arouce, Proença e Graciosa, que a Espinho prestavam os seus melhores auxílios materiais ao comércio, beneficência e indigentes. E ainda a propósito da benemérita Senhora Condessa de Foz de Arouce: quando a nova Igreja estava ainda a construir-se e os actos do culto começaram a realizar-se do Altar-Mor ao Transépto, sua Ex.ª ofereceu o magnífico Harmónio, de construção francesa, o melhor no género, e que se encontra ainda em bom estado e onde há 40 anos acompanho os serviços religiosos.

Espinho durante muitas dezenas de anos foi a praia famosa e de irradiação internacional. Já em 1864 o Almanaque Geográfico de Portugal se referia: «Espinho, povoação da freguesia de Anta, concelho da Feira, é uma das mais concorridas e animadas praias portuguesas, frequentada por distintas famílias. Bom hotel, hospedarias e casas para alugar».

Tem telégrafo durante a época balnear.

Isto foi há quase há 100 anos! Os acontecimentos políticos de 1910, exílio voluntário de muitas famílias que aqui vinham; atitudes impensadas, próprias do tempo, prejudicaram um pouco a continuação desses distintos banhistas, mas outros vieram. A guerra civil de Espanha também afectou bastante, mas este ano já cá tivemos famílias espanholas e francesas e na próxima época voltarão muitas mais... se Deus quiser.

F. NEVES

A seguir: Escritoras, Músicos Célebres, Poetas e Boémios, Assembleia, Hotéis e Cafés.

Cumprimentos de Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos distinguirem com suas cartas, cartões e telegramas de Boas-Festas, gentileza que retribuimos e agradecemos, as seguintes pessoas e entidades:

Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Joaquim de Oliveira Bessa, ausente na Índia Portuguesa, em serviço militar; Adido de Imprensa da Embaixada da A'frica do Sul; Amandio Gomes Naia, de Elvas; Joaquim Pinto Ribeiro, de Espinho; José Dias Coelho, Filhos, de Espinho; Direcção do Sindicato N. dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, com sede em Romeão; Eduardo Vieira & C.ª L.da, do Porto; Mário de Almeida e Silva, de Espinho; Ch. Lorilleux, de Lisboa; Joaquim Rodrigues Vta, sub-inspector da C. P. na Guarda, dr. Carlos Teles Grilo,

Página dedicada a SILVALDE

Por iniciativa do nosso solícito correspondente em Silvalde, sr. Ernesto Rodrigues da Silva, «Defesa de Espinho» publicará no seu n.º do 2.º Domingo de Janeiro, uma página dedicada especialmente à importante freguesia de Silvalde do nosso concelho, na qual, além de vários elementos de propaganda, figurarão os seus principais estabelecimentos comerciais e industriais.

advogado em Chaves; Joaquim Moreira da Rocha, funcionário Público, do Porto; Pedro da Costa Monteiro, de Silvalde; Alberto Bastos Maia, e Ernesto Pereira de Oliveira, de Espinho; Joaquim Silva, bandarilhaireiro, Lisboa; Manuel António Marques Peralta, nosso agente em Paramos.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Já lhe disse; apesar de não frequentar a Igreja todos os dias, como a senhora, sou tan'o ou melhor do que você...

Foi isto, mais ou menos, que chegou aos meus ouvidos, quando passava por duas mulheres — uma bem disposta e de cara levantada, a outra em ar de penitente, olhando o chão sorumbática — postadas algures, num dos muitos passeios de Espinho.

Caminhando, fui analisando a disposição das duas interlocutoras em questão, a é chegar a esta síntese: os santos não são os que se mostram mais beatos, mas os que se mostram e são mais virtuosos. Ser beato... será uma virtude?

Todos os Srs. Padres, desempolhados, gostam pouco ou nada de certa bestice... Já me foi dado ouvir alguns clamar do púlpito contra todas aquelas pessoas que passam a vida na Igreja, esquecendo todos os deveres de verdadeiras mães, esposas e donas de casa.

Um católico, um bom cristão, não precisa estar sempre na Igreja, mostrar-se triste, seráfico, não me toques, para ser bom e santo.

Deve entrar-se na Igreja para a purificação da alma e sair-se disposto a todos os sacrifícios para que tal aconteça. Os conselhos nela recebidos são para o bem. Feçamos só o bem e s'jmos sempre bons... para sermos bem dispostos, bons católicos e agradarmos a Deus.

UMA EXPOSIÇÃO DE ENXOVAIS PARA CRIANÇAS

no Colégio de Nossa Sra. da Conceição

Visitamos esta semana uma magnífica exposição de enxovais para crianças que haviam sido confeccionados por alunas do Colégio de Nossa Sen.ª da Conceição, pertencentes a diversos ramos de ensino que iam desde a escola primária até ao 5.º ano do Curso Geral do Liceu.

Nesses parabéns às alunas da Misericórdia pelas crianças pobres da nossa terra no Natal, nada faltava, desde o berço até às mais pequenas peças de vestuário, tudo saído das mãos habilidosas das alunas do Colégio, dirigidas por uma competente professora de labores.

Os nossos parabéns às alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição que tornaram possível a exposição, à sua professora de

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: H je dia 26, a sra. D. Maria Teresa Prata, esposa do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira; a menina Guilhermina Rosa, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia; as sr.ªs D. Maria Vitória Pinto, D. Maria Clara Fernandes P. Prata, esposa do sr. Perfeito Prata, D. Maria S. Reis Baptista e D. Cristina Correia Rodrigues; o menino Fernando Alberto, filho do sr. Artur Dias Cruz e o sr. António Iglésias;

Amanhã, dia 27 a menina Maria Teresa, filha do sr. dr. Henrique Neves Estima; o jovem Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto, e Fernando da Fonseca e Sá, filho do sr. Artur Ferreira Amorim; a sra. D. Anália Moutinho de Oliveira, esposa do sr. Joaquim P. Gomes de Oliveira e o sr. José Dias Mateiro, de Oliveira de Azemeis;

em 28, a senhorinha Maria Lucília Reis Baptista, a menina Glória Pais Loureiro, filha do sr. António Pais Loureiro, de Silvalde, os srs. F.usto da Rocha Neves, António Gil e o acadêmico Vicente Manuel Cardoso de Sousa;

em 29, as meninas Ivan David Dias, filha do sr. Gaspar Dias Filho, ausente no Brasil, Maria Fernanda Alves de Sousa e Maria Alzira Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais e as sras D. Mercedes Leal;

em 30, o sr. Manuel da Costa Marques;

em 31, a sra. D. Branca Maria de Carvalho e os srs. Manuel Ribeiro de Mator; Domingos Alves Vieira Junior, de Paramos e D. Celeste Gomes dos Santos, esposa do sr. Vitorino Ferreira dos Santos;

em 1 de Janeiro, as sras D. Palmira Barros de Almeida Resende, esposa do sr. Alberto de Oliveira Resende e D. Elvira Cardoso Quintana; e os srs. Fernando Ramos Pereira, Manuel de Sá Reis, de Miramar, e Alberto de Pinho Faustino.

Pedido de Casamento

No dia 18 do corrente pelo sr. Albino Francisco Peito e sua esposa D. Camila Ferreira Rios, foi pedida para seu filho Joaquim António Felteira e Peito a senhoteinha Zulmira de Jesus Bico, estimada filha da sra. D. Maria José de Jesus e seu marido sr. António Bico.

Doentes

No dia 18 do corrente na Casa de Saúde desta Vila, foi submetida a uma operação cirúrgica a sr.ª D. Julieta de Almeida e Cunha Martins, esposa do nosso estimado assinante sr. José da Silva Martins.

A operação decorreu bem sendo satisfatório o estado da doente; Também na mesma Casa de Saúde foi operada de apendicite, a menina Vanda, filhinha do nosso amigo sr. Francisco Brandão Resende, que já recolheu a sua casa, em plena convalescença.

Também já recolheu a sua casa em franca convalescença, o poeta Carlos de Moraes.

DESPEDIDA

Alvaro Fernandes Padreiro, embarcando novamente para a Venezuela, serve-se deste meio para se despedir de todas as pessoas amigas de quem não o pôde fazer pessoalmente. Espinho, 13 12-1954

lavors e, sobretudo, à sua Ex.ª Direcção, pela demonstração eloquente que deu do pleno cumprimento da sua alta missão educacional, procurando fazer das suas alunas futuras mulheres do lar e cultivar nelas o amor do próximo.

Agência de Comissões e Consignações de Espinho, L.da



Rua 22 n.º 495 (junto aos Paços do Concelho) Telefone, 261 - ESPINHO

Senhores Comerciantes e Senhores Industriais

vossas contribuições ao Estado, às Câmaras, às Caixas Sindicais, aos Sindicatos, Fundo do Desemprego, legalização do vosso pessoal, dos vossos estabelecimentos e de mil e uma formalidades que facilmente vos passam...

Caridade

Natal dos Pobres

O nosso dedicado amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos, enviou-nos, com a importância da sua assinatura do próximo ano, os seguintes donativos:

Cofre de caridade da «Defesa» 100\$00; para o Patronato da D. P. 100\$00.

Também o nosso estimado amigo sr. Alvaro Antunes Moura nos enviou a quantia de 500\$00, especialmente destinada à confecção de roupas para os nossos habituais protegidos.

O estimado assinante em Caracas-Venezuela, sr. Joaquim Dias da Silva, enviou-nos 100\$00 para os nossos pobres;

Do prezado assinante da «Defesa», em Luanda, sr. João do Couto Capela, recebemos uma carta, acompanhando um cheque de 650\$ — produto de uma quete realizada entre os espinhenses residentes na província de Angola — para o Natal dos Pobres em homenagem da sua terra natal, por nosso intermédio.

Logo que o espaço no-lo permita publicaremos a carta em referência — vivo testemunho dos sentimentos buirristas dos subscritores.

Bem hajam os generosos amigos

CÉSAR RAI

Já não precisa de auxílio

O apelo que aqui fizemos a favor do inditoso César Ráio, produziu apenas o seguinte resultado:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes José Pinto Moreira (20\$00), Dr. Adelino Moreira Ramos (20\$00), D. Maria do Céu Dias de Sousa (20\$00), Anónimo (20\$00), Senhoras da Acção Católica (100\$00), Corpo Redactorial de «O Comércio do Porto» (380\$00), Soma (560\$00).

Desta quantia tínhamos entregue 100\$00 ao falecido jornalista, e o restante, junto ao que recebemos mais, tencionávamos entregá-lo a César Ráio nesta semana como lembrança do Natal. A morte, porém, fez malograr o nosso intento e a quantia de 460\$00 que restava, foi entregue no dia do seu falecimento à sua dedicada governanta para auxílio do funeral. E acabaram-se as dificuldades e os tormentos daquele que foi activo propagandista da nossa terra enquanto a saúde lhe permitiu, e era o decano dos correspondentes da imprensa diária em Espinho.

dos pobres. Que Deus lhes proporcione um Natal alegre e a felicidade a que fazem jus os seus bons sentimentos humanitários.

Lancia Relógio de Categoria advertisement with image of a watch.

Campeonato de Bilhar

No Café Cristal, e m 20 concorrentes, principiou no passado dia 20 o campeonato de Espinho de bilhar, 3.ª categoria, que tem decorrido com bastante entusiasmo.

O magnífico estabelecimento tem tido movimento desusado, com a sala de bilhares quase sempre cheia. Até agora ainda não se vislumbra um vencedor e já têm surgido inúmeras surpresas que vêm alterar certos prognósticos e dar mais entusiasmo à competição.

Não devemos no entanto andar longe da verdade se dissermos que o vencedor deve sair do lote António Baptista, Carlos Lêdo, Fernando Balóia, Dr. Manuel A. B. andão, Fausto Santos e Flávio Carvalho.

Muito em breve principiará o campeonato de 1.ª e 2.ª categorias.

Voleibol Torneio Encerramento

A contar para este torneio a equipa do Sp. Espinho desloca-se no passado domingo a Oliveira do Duro, onde foi disputar um encontro com Olivizence.

O jogo terminava-se decisivo por quanto só a vitória servia aos sportingistas.

A equipa apr sentou os seguintes elementos: Jorge, Amadeu, Botas, Ruano, Vieira, Salvador, Gilberto e Ribeiro, sendo estes dois últimos ex-juniors.

Os jogadores ac'usaram com muita vontade e todos contribuíram para a vitória, no entanto há a destacar o bom trabalho de Am-deu Andrade.

O resultado foi de 3-1 e com esta vitória o Sp. Espinho terá de disputar na próxima quarta-feira uma finalíssima com a Académia de S. Mamede. A equipa do Sporting neste jogo alinhara completa. A. B.

SALÃO FONSECA advertisement for hair salon.

CASA PRIMAVERA advertisement for jewelry and gifts.

PRECIS Vigilante advertisement for insurance.

NECROLOGIA

O funeral de César Ráio

Conforme noticiamos no nosso número transacto, o funeral de César Ráio teve lugar no pretérito sábado, dia 18 deste mês. A urna contendo os seus restos mortais foi transportada numa viatura fechada dos Bombeiros V. de Espinho; as coroas dedicadas ao finado foram conduzidas noutra viatura dos B. V. Espinhenses, ladeadas por piquetes das respectivas corporações. A chave da urna e a toalha foram entregues, respectivamente, aos srs. Benjamim da Costa Dias e Manuel Joaquim S. Pedro. O nosso director representava, além do nosso jornal, o Presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, sr. Mário Amaral, que nesse sentido lhe telegrafou.

Para se incorporar no funeral deslocou-se expressamente do Porto o sr. António Coelho, em representação do nosso prezado colega «O Comércio do Porto», do qual César Ráio foi correspondente durante muitos anos até que a doença o privou da actividade.

Tomaram ainda parte no préstito fúnebre diversos correspondentes da imprensa diária e algumas individualidades de destaque na Vila, entre os quais o sr. tenente Ricardo Felgueiras, comandante da Polícia; vereadores Joaquim Moreira, Domingos de Oliveira, e José Francisco da Silva Junior; Mário Fernando Pinto de Sousa, secretário da Redacção do «Defesa de Espinho» a quem o director do jornal entregou a chave do caixão, por impossibilidade de prosseguir, desde a igreja até ao cemitério, e outras individualidades cujos nomes não nos ocorrem.

Apresentou condolências à família do extinto, em nome do sr. presidente da Câmara, o seu vice-presidente, sr. dr. Joaquim Cadinha.

D. Albertina Martins Ferreira Após prolongado sofrimento, que sempre aceitou com uma resignação verdadeiramente cristã, faleceu na última semana em Esmoriz, a sra. D. Albertina Martins Ferreira, esposa do nosso estimado assinante sr. Joaquim Pinto Ferreira e mãe da sr.ª D. Maria Dulce Martins Ferreira Ribeiro e dos srs. Walter e Nuno Alvaro Martins Ferreira, e sogra do sr. Oscar Vitorino Alves Ribeiro.

Bernardina Gomes da Silva No passado dia 19, no lugar de Alen da freguesia de Lourosa, faleceu a sra. D. Bernardina Gomes da Silva.

A finada, que contava 93 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Albina Gomes de Jesus, sogra do sr. Adriano Pereira dos Santos, comerciante nesta praça e avô do nosso secretário da Administração, sr. Vitorino Ferreira dos Santos.

A Família enlutada os nossos sentimentos.

Tipógrafo-compositor

do 3.º ao 5.º ano — Admite-se na Tipografia Espinhense - Rua 14 n.º 1070 ESPINHO.

Quintas, Faria & B... advertisement for beer.

CASA XABREGAS advertisement for laundry.

A Gerência do Café Restaurante advertisement.

GRANDE PENSÃO PARTICULAR

Ruas 21, 4 e 6 * Telef. 17 * ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mobília de requintado bom gosto. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes. ABERTA TODO O ANO

PINTO DE MAGALHÃES, L.da

BANQUEIROS Capital: Vinte milhões de escudos AGENCIAS: Arcos do Valdevez, Peniche, Amarante, Fátima (Santuário) Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias. 63 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO Telef. 20134/516 — Est. 230 * Teleg. Augafo CORRESPONDENTE NO BRASIL: Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L. DA RUA DE OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO (A inaugurar durante o Ano corrente)

CASA SOUSA Papeleria e Livraria
Rua 19 N.º 213 a 215 - ESPINHO
TELEFONE 99

J. Moreira de Sousa Júnior

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos, desejando-lhes MUITO BOAS FESTAS

CASA LADY

ORLANDO RANGEL
Rua 16 N.º 674 - ESPINHO

LANIFICIOS, CHALES, SEDAS, COLCHAS, ATOALHADOS E COBERTORES.
CASACOS E VESTIDOS DE SENHORA.

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes BOAS-FESTAS e um ANO NOVO FELIZ

Não sabe o que há de oferecer à sua Ex.ª Esposa, na quadra festiva que se aproxima?
A CASA DAS MEIAS

ao desejar a todos os seus estimados clientes, amigos e fornecedores um Feliz Natal e um bom ano, resolveu-lhe o problema, pois tem um exclusivo que constitui a melhor e mais útil prenda para uma senhora, ou sejam as admiráveis meias em fio Parlon "Dea", tão duráveis como as primitivas americanas.

Todavia, a CASA DAS MEIAS, não vende apenas meias!...

PISTA DE AUTOMÓVEIS ELECTRICOS
PAVILHÃO DE FARTURAS
VITORINO CASAL RIBEIRO
ESPINHO

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes BOAS-FESTAS DE NATAL e um próspero ANO NOVO

Serralharia MODERNA

CASA FUNDADA EM 1925
Lugar da Estrada d'Anta
ESPINHO

Construção e reparação de máquinas agrícolas e industriais. Soldaduras a autogénio e eléctrica - Construção Civil e Artística

Manuel do Couto Vieira

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes BOAS-FESTAS DE NATAL e um próspero ANO NOVO

Centro Cultural "Dr. Manuel Laranjeira"

Os corpos gerentes para 1955 ficaram assim constituídos:

Presidente da Direcção: D. Amadeu Alves de Moraes, Vice-Presidente: P.º Joaquim Maria de Pinho 1.º Secretário: Hilário Fernando, 2.º Secretário: Valdemar Alves Ribeiro, Tesoureiro: João dos Santos Torres, 1.º Vogal: Mário Fernando Pinto de Sousa, 2.º Vogal: Maria Filomena Mendonça e Cunha;

Assembleia Geral

Presidente Dr. Manuel Balaço Nunes dos Santos, Vice-Presidente: Alvaro Antunes de Moura, Secretário: Armando Alves de Moraes, 1.º Vogal: Joaquim Soares Silva, 2.º Vogal: António Lopes Vieira;

Conselho Fiscal

Presidente: Amadeu Fragoso de Moraes, Secretário: Elias Pereira Tavares, Relator: Manuel Pinto Moreira.

Fazemos votos por que o Centro Cultural "Dr. Manuel Laranjeira", com o seu novo elenco directivo, à frente do qual se encontra a prestigiosa figura do sr. dr. Amadeu Alves de Moraes, enverede pelo melhor caminho, a bem da Cultura e de Espinho.

ESTRADA Guetim - Esmojães

Pelo Ministério das Obras Públicas acaba de ser concedida à Câmara M. de Espinho uma comparticipação de 64.500\$ para a construção da 1ª fase (pavimento entre os perfis 13 e 34, na extensão de 423,33 m, e revestimento betuminoso entre os perfis 1 a 34 e 73 a 104 na extensão de 1117,72 da projectada estrada municipal de Guetim a Esmojães do nosso concelho

Os trabalhos agora comparticipados estão orçados em:

Materiais : : : 37.671\$00
Mão de Obra : : : 46.574\$00
Imprevistos e despesas gerais: 1.755\$00
Total : : : 86.000\$00

Para a realização dos referidos trabalhos foi fixado o prazo até 31 de Dezembro de 1955.

Automóvel - Venda-se um Ford - Bébé, Calçado de novo e em muito bom estado de motor. Esc. 5.500\$00. Falar Rua 27 n.º 715 - Espinho.

Um Jovem Espinhense que promete na arte de TOUREAR

Do nosso prezado colega «Democracia do Sul», de Évora, transcrevemos, com a devida vénia, o artigo inserido na sua secção tauromáquica de 22 de Julho, deste ano, de autoria de D. Imparcial, em que é apreçado como artista tauromáquico, o nosso confrade Joaquim Silva.

Valores novos na peonagem portuguesa

Nos últimos anos têm aparecido na nossa PLATILLA de bandarilheiros alguns jovens que começam a fazer-se notar pela maneira sóbria mas acertada como actuam. Felizmente que já passou o tempo em que no nosso país se conseguia celebridade apenas por prender pares de bandarilhas à gaiola e nada mais. Temos hoje um grupo de bons bandarilheiros que se comportam à altura do nível geral a que chegam o toureiro a pé em Portugal.

Na gente nova da nossa peonagem encontramos elementos que bem merecem o estímulo e apreço da crítica. E um desses novos é Joaquim Silva, de quem hoje nos vamos ocupar.

Impulsionado por uma desmedida «aficção», veio da sua terra natal - Espinho - até Lisboa, trazendo como credencial apenas o firme desejo de triunfar, escudado num carácter exemplar e norteado pela melhor conduta que todo o homem digno deve seguir na vida. E Joaquim Silva, ao mesmo tempo que conseguiu um modesto emprego, começou a ver em início a realização dos seus sonhos.

Como amador toureou em todas as praças dos arredores de Lisboa, tornando-se um elemento muito apreciável. Valente e fácil a bandarilhar, também, de vez em quando, fazia uso da mula. E após a necessária «rodagem» - isto por volta de 1949, chegou o ingresso no profissionalismo, recebendo alternativa de bandarilheiro na praça de Setúbal em 1950.

Em fins desse ano fez parte do grupo de artistas portugueses que foi inaugurar a praça de touros em Luanda, onde esteve até Maio do ano seguinte, para novamente lá voltar daí a dois meses, onde toureou como peão de brega dos espanhóis Julian e Izidro Marin, nas corridas que lá se realizaram com touros de morte.

Regressou ao Continente na primavera de 1952, e, devido à sua longa ausência dos nossos redondeis, pode-se dizer que Joaquim Silva, como bandarilheiro profissional, só na temporada passada começou a fazer-se notar, a ser mais conhecido.

E com uma irreprensível conduta dentro e fora da arena, o peão de brega vai evidenciando progressos de corrida para corrida.

Tem actuado em «quadrilhas» de matadores de touros, como César Giron Pepe Luis Vasquez, «Joselillo de Columba», e outros; e tem também saído muitas vezes como peão de brega de alguns dos nossos cavaleiros, entre eles Rosa Rodrigues.

Mas se Joaquim Silva é um novo artista com óptimas qualidades para triunfar, também podemos afirmar ser um excelente aficionado, com um apurado sentido do que é o espectáculo de touros como manifestação de arte. Basta falar alguns minutos com este toureiro para se concluir estarmos na presença dum jovem inteligente, e, mesmo, com uma cultura que é pouco vulgar encontrarmos na nossa peonagem. E não é apenas falando da sua arte que observamos estes predicados em Joaquim Silva. A literatura e outras artes, têm nele um apreciador invulgar.

E eis em breves palavras o que se nos oferece dizer sobre um elemento novo na peonagem portuguesa. Fazemo-lo porque, sinceramente, o merece. Temos a convicção de que Joaquim Silva, com a sua grande «aficção», com a intuição que evidencia para o toureiro, será num futuro breve um elemento a enfileirar na vanguarda da nossa peonagem.

A LUTUOSA DE PORTUGAL (Associação de Socorros Mútuos) PORTO

Recebemos um exemplar do Relatório desta Instituição Mutualista, com sede no Porto, de que salientamos os seguintes números indicativos do seu movimento:

Total dos subsídios subscritos em 31 de Dezembro do ano findo, 243.385 contos; subsídios pagos até à mesma data, a 8.827 contos; fidejantes de 4.327 sócios falecidos, 86.817 contos; valores capitalizados na mesma data, Esc. 66.611.478\$77, representados em dinheiro depositado, papéis de crédito público e particular, empréstimos hipotecários e créditos urbanos para habitação e comércio, constituídos naquela Cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.758, inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos nos subsídios de 5 a 30 contos.

Daniel R. Iglesias

Rua 19 N.º 201 - ESPINHO
Lanifícios, Chales, Sedas, Tóbracos, Robas e Modas

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes BOAS-FESTAS e um próspero ANO NOVO

MÉLITA

Maria Amélia Alves de Castro
Especialidade em artigos para crianças e senhoras: Enxovais, vestidos, chapéus e fatos para banho
RUA 23 - ESPINHO

Deseja às suas estimadas Clientes BOAS-FESTAS e um ANO NOVO FELIZ

Ourivesaria e Relojoaria

PINHO
Rua 14 n.º 689 - ESPINHO
OURO, PRATA E JOIAS, ETC.

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes BOAS-FESTAS e um FELIZ ANO NOVO

António Sá Couto

Bicicletas e Acessórios - Reparações - Módico em preços e fabrico esmerado
Ruas 18 e 33 - Telefone, 69 (por cham.)
ESPINHO

Deseja aos seus estimados Clientes BOAS-FESTAS e um ANO NOVO próspero e Feliz

Utilidades Domésticas

Casa Mixta
Rua 23 N.º 381 - ESPINHO

Deseja aos seus estimados Clientes BOAS-FESTAS e um FELIZ ANO NOVO

Salão Ideal

CABELEIREIRO

Participa às suas Ex.ªs Clientes que no Palácio Azul da Rua 8, próximo ao Teatro S. Pedro se encontra um cabeleireiro para todos os serviços de penteados modernos e manucure. Permanentes a frio, a morno e a quente.

Preços de reclame, desde 20\$00. A proprietária agradece a V. Ex.ª uma visita aos seus estabelecimentos.

PAULO AMORIM, L.DA

ARMAZEM DE FAZENDAS
SECÇÃO DE RETALHO * CAMISARIA * MIUDEZAS
Rua 16 N.º 515 a 517 - Telefone 129
ESPINHO

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um ANO NOVO FELIZ

Casa Angélica

Rua 19 N.º 209 ESPINHO Tel. 236

José da Silva Martins

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.

LUSO-CELULOIDE

HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULOIDE E PLÁSTICOS
Telefone, 70 - ESPINHO - Apartado, 22

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes BOAS-FESTAS DE NATAL e um próspero ANO NOVO

Ourivesaria da Praça

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos desejando-lhes um NATAL FELIZ

Ruas 18 e 23 ESPINHO Telefone 310

CONFEITARIA "PONTO CHIC"
E
CASA TAVARES

O proprietário e a gerência destas casas, apresentam aos seus sinceros amigos e Ex.ªs clientes, cumprimentos de BOAS FESTAS e muitas felicidades no ANO NOVO

Centro de Nataçao N.º 11 da M. P. de Espinho

Entrega de Medalhas

Atribuiu o Centro de Nataçao n.º 11 da M. P. desta vila, medalhas a diversas pessoas como galardão de serviços prestados à pátria e à comunidade, através do seu Centro de Nataçao N.º 11. A sua distribuição efectuou-se durante a sessão solene do 1.º de Dezembro realiz. da no Teatro S. Pedro.

Eis a lista dos premiados:

Com medalha de prata de «gradidão»

Manual Pinto Bizarro: Pelas facilidades sempre concedidas, desinteressadamente, à Mocidade Portuguesa, em quatro anos da sua actividade, contando-se por muitas dezenas os que aproveitaram a prática utilíssima da nataçao;

Orlando de Sousa Pereira: Pela sua competencia e dedicaçao como instructor do Centro, em 2 anos sucessivos, deixando em todos os seus instructores e dirigentes a melhor e mais favorável opiniao do seu saber e interesse pela Mocidade Portuguesa; Regio de Matos Leitao: Pela sua competencia e dedicaçao em 4 anos de vida do Centro, pelo seu sprumo e desinteresse, pelo seu trabalho e delicadeza, pelo seu exemplo que todos deveriam imitar, a bem da Mocidade Portuguesa;

Com medalha de cobre:

Ao instructor da M. P. Sr. Raul Augusto Correia de Lacerda: Pelo seu trabalho durante o periodo de actividade na piscina.

Medalhas de Cobre aos Filiados:

Rui Jorge de Novais Patra Coelho: Aproveitamento e dedicaçao e João Manuel Lopes Ruivo Coelho: Aproveitamento e delicadeza.

Aproveitamento: Fernando José Coelho Afonso de Barros, Carlos Leite Melo e Santos, José Casimiro de Novais Patra Coelho, Elio Fernandes, Carlos Augusto da Castro Pinho, Guilherme Felix de Castro Coelho, Eduardo Lima, Carlos Manuel A. M. Caldas e Rui Lopes.

Armazem aluga-se

Muito espaçoso, com grande cave, bem situado. Renda económica. Excelente para comércio ou indústria. Falar na rua 18 n.º 961.

Emissora Nacional de Radiodifusão

Plano de Radiodifusão Nacional

Emissões em frequencia modelada

A execução do Plano de Rad. difusão Nacional, que prossegue activamente, permitindo dentro em breve considerar praticamente concluída a cobertura radiofónica do País. Tendo em atenção o elevado número de receptores existentes, foram as condições de audição em onda média as que primeiro mereceram a atenção do Governo. Assim ao recente aumento de potencia dos emissores regionais do Porto, seguir-se-á muito brevemente o dos actuais emissores de Faro e da Guarda, já em andamento, bem como à installação de novos emissores regionais em Angra do Heroísmo Covilhã, Funchal, Vila Real e Viçeu e de retransmissores locais em Castelo Branco, Évora, Portalegre e out. os centros urbanos onde mais se faça sentir a necessidade do reforço das ondas. No entanto, e recurso às boas condições das ondas muito curtas não de acur também de ser encavado já há algumas semanas que a Emissora Nacional está a realizar emissões experimentais em ondas de 3.18 m (94.3 Mc/s) utilizando o novo sistema de frequencia modelada

Os Serviços Técnicos da Emissora Nacional têm seguido atentamente o êxito que esta nova modalidade, como solução para o problema do congestionamento das faixas de radiodifusão e das interferências que inutilizam actualmente a maior parte das emissões nocturnas em ondas médias, tem encontrado em alguns países da Europa

Em consequência dos estudos feitos e das emissões experimentais já realizadas, a Emissora Nacional adquiriu dois potentes emissores de frequencia modelada, que serão instalados dentro de poucas semanas em Lisboa e Porto. Como é sabido estas emissões oferecem grandes possibilidades aos amadores de boa música, dada a alta fidelidade da reprodução sonora que, por seu intermédio se obtém, pelo que é de esperar que a installação do novo emissor de frequencia modelada no Porto venha tornar possível a transmissão do programa cultural da E. N. nesses locais, satisfazendo-se assim uma justa pretensão das camadas culturais e artisticas da capital do Norte.

Obras em Mármore

Jazigos, instalações sanitárias e todos os trabalhos em mármore - executam-se na nova oficina mecânica de Pinto & Lima - Rua 18 n.º 967 (Próximo à Igreja) - ESPINHO -

DUARTE & C.^a
ARMAZEM DE VÍVERES
 Rua 19 — ESPINHO
 SECÇÕES DE VENDA AO PÚBLICO EM ESPINHO E V. N. DE GAIA (MERCEARIA PORTO)
 Telefones — 16 Espinho 3771 Gaia
Deseja aos seus e firmados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Fábrica de Tapeçarias e Cordoaria
 Fabrico esmerado de tapetes capachos, passadeiras, carpetes etc.
Pereira Alves & Irmão
 Pedreira — Silvalde — ESPINHO
Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um ANO NOVO FELIZ

LUSO-METAL DE SALES
 Justino Rodrigues da Silva
 Rua 33-Vila Ana Maria
 ESPINHO
 TEL. Ofic. 406 Res. 154
Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Alfaiataria SOARES
 Rua 33 — Sales — ESPINHO
JOSÉ TOMÁS ALVES SOARES
 Agente da Cooperativa MORADIA PORTUGUESA S. A. R. L.
 Rua Sá da Bandeira, 245-2-D. — Tel. 23054 — PORTO
Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

TABACARIA ROMEU
 O SEU PROPRIETÁRIO
Filipe Rodrigues Vitó
 Rua 19 n.ºs 299 a 301 — ESPINHO
Deseja aos seus estimados clientes BOAS-FESTAS e um NOVO ANO próspero e Feliz

Emigração
 Chama-se uma vez mais a atenção dos emigrantes para a entrada em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1955 das disposições do decreto-lei n.º 38 968, segundo o qual a emigração dos indivíduos com idade compreendida entre os 14 e 35 anos só será autorizada mediante a apresentação de documento comprovativo de que os interessados fizeram o exame de 3.ª classe de Instrução Primária com aproveitamento. São dispensados desta apresentação apenas as mulheres que acompanhem os maridos ou por eles sejam chamadas e os anormais que sigam em companhia da pessoa que deles cuida. A obrigatoriedade da apresentação do documento do exame de 3.ª classe diz respeito só aos emigrantes, cujos processos dêem entrada na Junta de Emigração, posteriormente a 31 de Dezembro de 1954.
 Por determinação do Governo da Venezuela, o Consulado deste país em Lisboa não visa passaportes a analfabetos, sejam quais forem, salvo os casos expressa-

Ajax
 PARA BEM SERVIR

 UM BOM CHAPEU
 É O SERVIÇO DO BOM GOSTO
 FABRICANTES:
 FÁBRICA DE CHAPÉUS GLOBO
 SOARES SILVA & DUARTE, L.
 RUA DO MAR, 10 — LISBOA
A venda em ESPINHO
Casa «DESPORTO»
 SAPATARIA DA MODA
 Rua 19 — ESPINHO

Vinhos Aguardentes
 e Licorosos 100% Antes de comprar em Consultem sempre o Terço — Cartão.
 mente autorizados pelo Ministério das Relações Exteriores da Venezuela.

OS PESCADORES PORTUGUESES
 vistos por um jornalista norte-americano
 A revista americana «The National Geographic Magazine» — mundialmente conhecida — publicou no seu número de Novembro um extenso e interessante artigo sobre as praias de Portugal. E' seu autor o notável jornalista Alan Villiers que de tal modo se enamorou da vida dos nossos pescadores que conseguiu ser autorizado a acompanhar a nossa frota bacalhoeira aos mares da Terra Nova, há 3 anos. Do que então viu publicou uma extensa reportagem nesta mesma revista, no seu número de Maio de 1952.

O presente artigo intitula-se «Praias Douradas de Portugal». São vinte e seis páginas sobre a vida dura dos nossos pescadores, descrita com admiração e ternura em louvor da boa gente da orla marítima de Portugal. E' ilustrado com vinte e três fotografias tiradas pelo autor, algumas delas a cores, incluindo-se nelas dois mapas de Portugal.

Começa por descrever os métodos piscatórios da nossa gente do mar, atribuindo-os aos Fenícios — métodos em que se põe à prova o valor do pescador, que o próprio autor diz ter tido ensejo de ver nas várias vezes em que os acompanhou.

A partida dos pequenos barcos, com mar agitado, o seu regresso e o modo como são postos na praia, com o auxílio de homens, mulheres e de bois, merecem-lhe os mais rasgados elogios pelo reconhecimento do esforço da gente humilde e boa que ganha com tanto sacrifício o pão de cada dia, tanto mais — acrescenta — que, por vezes, a pesca não é rendosa, isto é, não corresponde ao esforço despendido e aos perigos em que se incorreu.

Todo o artigo — que reproduz o esforço e a competência dos nossos pescadores — se pode resumir nas palavras que lhe servem de introito: «Se eu fosse peixe afastar-me-ia das douradas costas da Ibéria; evitaria, sobretudo, como paga, a espectacular costa de Portugal. As suas costas são muito lindas, mas não para um pobre peixe».

Casa Ciclame Tel. 175
Maria Fernanda Cardoso
 Confecciona modas de Senhora e Criança Malhas, Bordados e Rendos da Madeira
 RUA 18 N.º 663 — ESPINHO
 Cumprimento aos seus estimados Clientes desejando-lhes MUITO BOAS-FESTAS

ANTÓNIO LACERDA
CAMISARIA ALFAIATARIA
 TELEF. 22
 RUA 19 — ESPINHO
 Cumprimento aos seus Clientes e Amigos desejando-lhes MUITO BOAS-FESTAS

Camisas «TABU»
 Chapéus «NICOLAU»
 Calçado «PARADINO»
 Gabardines «MARINA»
GIL
FERNANDO A. GIL
 AGENTE DE LOTARIAS DA CASA DA SORTE
 Rua 23 Telefone, 130 ESPINHO
 Cumprimento aos Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes FESTAS ALEGRES e FELIZ ANO NOVO

CASA «DESPORTO»
SAPATARIA DA MODA
 A casa mais sortida
 Rua 19 — 318 ESPINHO
 Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.

Ourivesaria e Relojoaria
«CONFIANÇA»
 RUA 19 — ESPINHO (Casa fundada em 1890)
 Avaliador Oficial pela Casa da Moeda
Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um próspero ANO NOVO

REALCE
 Rendas * Miudezas * Camisaria * Gravataria
 Malhas * Lãs para Triot * Artigos para Cintas
ANTÓNIO DE OLIVEIRA VENTURA
 Rua 23 N.º 364 — ESPINHO
 Cumprimento aos seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes FESTAS ALEGRES e FELIZ ANO NOVO.

CASA MIMO RUA 16, 671 Telefone, 277 ESPINHO
NOVO MIMO RUA 19, 337 Telefone, 277 ESPINHO
MIUDEZAS Botões de fantasia e alfaiate, artigos para cintas, perfumarios e lãs
MALHAS Calçado, gabardines, camisas e gravatas
EXECUTAM-SE CAMISAS POR MEDIDAS
 Desejam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um NOVO ANO muito próspero e Feliz

Palavras Cruzadas
Problema n.º 32
 1 2 3 4 5 6 7 8 9

 J. F. CHAMUSCA
HORIZONTAIS
 1—Conquistáras. 2—Argola. 3—Finalmente. 4—Agente que determina o fenómeno da visão; Data. 5 Arco da Velha; Substância que tinge de azul. 6—Instrumento para encurvar as calhas das vias férreas; Três letras seguidas de Toca. 7—Poente. 8 Ale. 9—Ligaria.
VERTICAIS
 1—Nevoeiro espesso. 2 Cantão da Suíça, banhado pelo Reuss. 3 Sem fermento (pão). 4—Aquilo que prejudica; Aquil está. 5—Respira com dificuldade; Negaça. 6—Tritura; Possuir. 7—Inteligência. 8—Curso de água natural. 9—Tornar distinto.
Solução do Problema n.º 31
HORIZONTAIS
 1 Paradelro. 2—Ri; Sol; Es. 3—One. 4 Mã; Cal. 5 Arda; Sita. 6—Zea; Dar. 7—Ota. 8—As; Rol; Pó. 9 Sele-nitas.
VERTICAIS
 1—Prímazias. 2—Al; Are; Sé. 3—Ida; 4—Aso; Ore. 5—Dons; Eton. 6 Ele. Alf. 7—Cid. 8—Ré; Ata; Pá. 9—Ostíários.

Não Compre!...
 s/ consultar os preços da Relojoaria Rubi (Casa de absoluta confiança). Consertos — Relógios — Ouro e Pratas
 Rua 23 n.º 360

Armazém de Sal
 Rua 89, n.º 90 (da parte de baixo da linha) — Espinho.
 Venda directa ao público. Encarregado do Armazém Alberto Tavares Rodrigues, (Rei do Sal).

Casa-aluga-se
 Por ano — 8 divisões, cozinha, quarto de banho e sala d. jantar, etc. Água encanada quente e fria. Rua 12-599.
 Falar Casa Dias & Irmão.

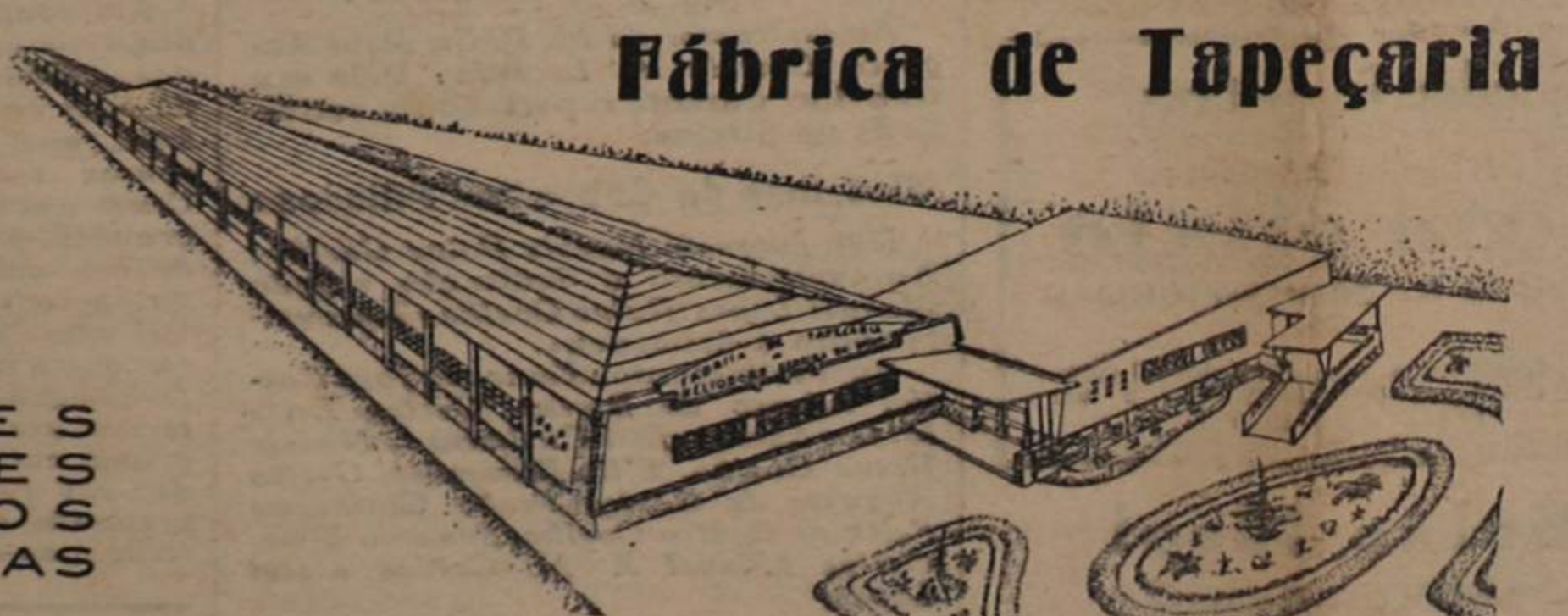
Se V. Ex.ª não pode tomar café, experimente a deliciosa «Vitamina» do = Café Cristal =

Barr's de eucalipto feitos em maca, com 102 litros, compra o TREZE — CARTAXO

O pão de centeio é o melhor para a saúde.
 Vende-se na **Padaria SAMEIRO**
 Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Café Nicola
 O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
 Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

AVISO
 A Relojoaria Rubi, Participa aos s/ muito estimados clientes, que vai dar início a nova Série de Vendas a prestações com Bónus, Rua 23-360

Fábrica de Tapeçaria

Heliodoro Pereira da Silva
 TAPETES
 CARPETES
 CAPACHOS
 PASSADEIRAS
 Teleg.: HELIODORO TELEF. 10 — PARAMOS A PARTADO 49
SILVALDE ESPINHO
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Boas-Festas e um Feliz Ano Novo

Câmara Municipal de Espinho

Recenseamento eleitoral

Edital N.º 43/54

DAVID MATOS E SILVA D'OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do Recenseamento dos Eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA E DA ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1955 terão início em 2 de Janeiro próximo e terminarão em 15 de Março, podendo inscrever-se:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — Curso geral dos liceus;
 - b) — Curso do Magistério Primário;
 - c) — Curso das Escolas das Belas Artes;
 - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — Cursos dos institutos comerciais e industriais;
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para efeito do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva junta de freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições cu serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei.

A prova de pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
- b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da publicação, respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições cu serviços mencionados no artigo 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notadamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gosem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes, e especialmente os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notadamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e moradas.

Quaisquer esclarecimentos relativos à inscrição podem ser solicitados na Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, ou às Comissões de Freguesia, durante as horas normais de serviço.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, sendo um publicado no semanário «Defesa de Espinho», deste concelho.

Espinho, 13 de Dezembro de 1954.

O CHEFE DA SECRETARIA

David Matos e Silva D'Oliveira Lopes

(Defesa de Espinho N.º 1187 de 25-12-1954)

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 3.ª jornada da 2.ª volta

Resultados
Espinho 3 Vianense 3, Académico de Viseu 0 S. Joãoense 3, Salgueiros 4 Gil Vicente 3, União de Coimbra 1 Torrense 1, L.ª de Santarém 4 Leixões 0, Tirsense 1 C.ª das 1 e Oliveirense 2 Peniche 0.

Classificação geral

1.º C.ª das (42-21) e Torrense (49 17) com 24 p. cada; 2.º Salgueiros (34 23) com 22 p.; 3.º L.ª de Santarém (35 22) com 19 p.; 4.º Tirsense (33 29) com 18 p.; 5.º S. Joãoense (32 30) e União de Coimbra (27-29) com 16 p.; 6.º Gil Vicente (35-31), Académico de Viseu (27 34) e Peniche (28 42) com 15 p. cada; 7.º Espinho (29-30) com 14 p.; 8.º Leixões (31 36) com 12 p.; 9.º Oliveirense (20 47) com 9 p.; e 10.º Vianense (20 50) com 5 p.

Espinho 3 Vianense 3
Jogo disputado no Campo da Av.ª da, em Espinho, tendo as equipas alinhado com as seguintes formações: ESPINHO — Varel; Castro, Angelo e Lopez; Paulo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Machado. VIANENSE — Amadeu (15 m. do fim Oscar); Adriano, Melo e Chaves I; Pedro e Chaves II; Manoel, Manjrim, Carneiro, Messia e Huertas. Arbitro: Daniel Esteves, do Porto.

Ao intervalo: 2-1 a favor do Vianense, com golos de Artur, Messia, Manjrim. No 2.º tempo: 1-2 a favor dos espinhenses, com tentos de Huertas, Artur e Walter. Resultado final: 3-3. Sa, por um lado, pode afirmar-se que o resultado deste encontro não traduz o intenso domínio exercido pelo grupo espinhense, por outro pode afirmar-se que a esse domínio intenso se deve o empate verificado ao fim do jogo. Durante a quase totalidade do tempo os avançados espinhenses fataram-se de desperdiçar magníficas oportunidades de golo, prejudicando-as ora por recelo de rematar a b.ª adversária ora por desaj. de fazer bonitos com a consequente falta de positividade, falhando na realização do acontecimento máximo do jogo — o golo. A defesa deu largas demoras à medida avançada vianense permitindo ao simpático clube da cidade do Lima arrecadar um precioso ponto para a sua precíssima classificação na tabela dos participantes nortenhos desta difícil prova. Há que salientar o desportivismo e correcção de que os 23 jogadores deram prova durante todo o encontro.

A actuação do director da partida, nem melhor nem pior do que a maior parte das que temos visto esta época situou-se em plano razoável e nada nela justificava — se é que os barbarismos em campos de desporto podem ter justificação de qualquer classe — a intólita agressão de que foi vítima por parte de um árbitro que, acobertado no meio da escassa assistência que ocupava o campo, atingiu com uma percutiva. Daniel Esteves, leido e agamente nos olhos, ferimento cujas consequências poderão ser bem funestas. Felizmente a P. S. P. pôe imediatamente dar voz de prisão ao energúmeno que à justiça terá que prestar contas da sua atitude reveladora de maus instintos. O incidente teve repercussão em todos os espinhenses que repulsem e censuram abertamente sem a mínima parcela de discórdia o agressor e se solidarizam com o árbitro, esperando que os ferimentos recebidos possam ser lenientes da gravidade anunciada. O clube, isento de qualquer responsabilidade neste lastimável caso, tem manifestado vigorosamente o seu pesar e repulsa.

W. M.

Achamos pesada a multa de 500\$00 aplicada pela F. P. F. ao Sporting de Espinho e a proposta da mesma federação à Direcção dos Desportos para que o Clube seja responsabilizado pelas despesas resultantes da regressão ao árbitro e pelas indemniz.ções em que o Tribunal venha a condenar o agressor, no caso de este não poder pagar. — Que culpa tem o Sporting de Espinho do acto de malvadez de um assistente? ... Não está certo!

A 4.ª jornada (2.ª volta)

Os jogos referentes a esta jornada são transferidos para 2 de Janeiro de 1955, por não se realizarem amanhã encontros da II Divisão.

Diversas modalidades

Campeonato Regional de Juniores (Futebol)

Espinho 2 A'guada 1

Torneio de Abertura

(Hoquel em Campo)

Vilanovense o Acad. de Espinho 0

Torneio de Encerramento de Voleibol (Metas finais)

Caça Coronel Carlos de Chaby

Sporting 3 Oliveirense 1 (15 5, 15-11, 2 15 e 15 9).

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II

N.º 14

Deste cantinho da imprensa «Interesses de Esmoriz» saúda todos os seus leitores e amigos e deseja-lhes BOAS-FESTAS e um ANO NOVO cheio de prosperidades.

Nota da Semana

Lição do presépio

Estamos em plena quadra festiva, comemorando o Nascimento de Cristo. Esta época do ano com as suas geadas, frio, vento e chuvas e com os seus dias festivos são o complemento da nossa vida que já mais poderemos dispensar, quer tragamos a nossa alma embandeirada em festa por nos não faltar a saúde e remediar a fazenda, quer a tragamos coberta de escuros crepes pelo aziaço da sorte, visitas do infortúnio ou separação forçada de um ente estremeado. Estejamos alegres ou tristes, de longas semanas antes vamos preparando o ambiente da noite de Natal, da noite da Família e, principalmente, noite da Criança.

Não encontraremos facilmente lar, desde o rico ao mais modesto, onde a um cantinho da sala de jantar ou numa esquina da cozinha não se vislumbra um presépio pequenino, luxuoso ou singelo, mas poético, encastrado, simbólico. A frente dum desses presépios paremos uns instantes. Rodeia-o árvores, musgos, pedras, sei lá eu o que a imaginação da criança o faz rodear. Na gruta patenteia-se o quadro evangélico e bíblico do Menino sobre as palhinhas, da Virgem em adoração, do S. José protector, dos animais e dos pastores. O presépio muda de feitura de casa para casa, mas a sua linha geral é sempre a mesma, é sempre esta.

He'õ icamente, comprava-se que o quadro foi real, e se foi real, merece ponderação.

Aquele Menino era Deus, e sem deixar de ser Divino, fez-se homem, quis ser igual ao seu semelhante para o ajudar, deu-lhe a lição da sua Vida, com a qual se confortasse nos dias de tristeza e com Ele se alegrasse nos dias alegres. Deixou um exemplo. Exemplo que, a ser imitado, transplantaria para a Humanidade a felicidade que ela ansiosamente busca numa vida que não foi a d'Ele, e que nunca encontrará a não ser na cópia da Vida que Jesus viveu. Viveu simples, simples no nascimento, simples nas suas obras, simples nas suas grandes proezas, foi a simplicidade a sua maior virtude, e pela simplicidade converteu todos os que o viram e com Ele conviviram. Foi pobre, pobre pelo berço, pelos Pais, pelo trabalho, pelo amearhar dos seus parentes. E morreu pobre. Pobre na morte, foi até hoje quem deixou maior fortuna, a qual, por mais herdada que seja, sempre sobejá para novos herdeiros, e quanto mais herdeiros maior será a herança e melhor a vida do beneficiado. Quando até hoje conseguiu tal milagre? Qual o multimilionário capaz de saíar a sofreguidão de riqueza dos seus poucos parentes, e quais os herdados que passaram anos mantendo a riqueza recebida, intacta?

Estamos em frente ao Presépio.

Muitas coisas nos perpassam pela mente na noite de Natal. Deixemos, arredemos de nosso espírito essas ideias. Fixemos atentamente a nossa atenção naquele presépio que um dos nossos filhos religiosamente levantou, e meditemos. A lição do Presépio é a nossa nova linha de conduta. Na missa abramos os ouvidos ao cântico que há milênios entoaram os Anjos, e continuemos a meditar: Glória a Deus no alto dos Céus e na Terra paz aos homens de boa vontade.

BIRMAO PERALTO

Subsídio de Assistência

Por Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Interior foi concedido à Junta desta freguesia o subsídio de Esc. 6.000\$00 para reparação das casas das famílias pobres, atingidas pela última tromba de água que assolou esta região.

Embora, para as necessidades existentes, esta verba seja muito diminuta, é sempre de agradecer, e de louvar a atenção que à Presidência de Junta merecem todos os problemas que dentro da sua área aparecem.

Sub-Posto da G. N. R.

Está em via de conclusão as obras de adaptação na casa que servirá de quartelamento àquela corporação, brevemente a criar nesta freguesia. Melhoramento de grande reparação, é mais uma obra da acção inteligente e dinâmica da Junta de freguesia que muito contribuirá para o bom nome da nossa terra.

Cortejos de Oferendas

Como nos números transactos dissemos, realizaram-se os dois cortejos de oferendas levados a efeito pelo lugar da Aldela, que tiveram de ser adiados por duas vezes devido ao mau tempo que então esteve.

Brevemente, pois é já na segunda quinzena de Janeiro, deve realizar-se o de Matosinhos, que a traduzir o entusiasmo que já reina, deverá transformar-se numa bela jornada folclórica e de réplica aos efectuados. Oxalá assim seja, pois temos muitas obras a realizar, e não podemos esperar só das antarquias o necessário para a sua efectivação. A terra tem que contribuir sempre e sempre com o maior quinhão. — C. E.

Casa Pinto Moreira

José Pinto Moreira

Rua 19 n.º 397 ESPINHO Telef. 120

Camisas «JOPIMO» seu fabrico em exclusivo. s/ medida — Miudezas — lãs e todos os artigos para modas

Confeitaria IDEAL

O MAIS COMPLETO SORTIDO EM FRUTAS SECAS E CRISTALIZADAS • BOLO REI DE OLEIROS COM BRINDES • VINHOS FINOS E ESPUMOSOS DAS MELHORES MARCAS

OBJECTOS PRÓPRIOS PARA PRESENTES

Rua 8 n.º 593 ESPINHO O proprietário desta casa deseja aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos Muito Boas-Festas

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal, Continent, goêco	5000	1500
Ihas, Colónias Portug. e Espanha goêco	Remessa semana mais 5000	
Brasil 7000		2000
Venezuela e outros		2000
Países American. goêco		2000

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Cedes os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
 Sêdo, Rua 19 N.º 343—Fátima, Rua 62, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefones 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marianinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Paçocas e Cadafinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GATO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÉRO E A-SEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO
 Restaurante e Cervejaria
 Rua 19 n.º 28 e 36
ESPINHO
 Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFETARIA, MERCERIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

MADDIRAS
 — DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 103 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 10 n.º 305 Telefones 105
 (Fogão no edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

Casa Fontinha
 Rua 8 n.º 157, T-1 f. 391 — ESPINHO
 Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
 — Esplêndido local ao ar livre —
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçado ras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação



UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

Para o País e
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCAN» E «TÉCNICO»
 Simbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 12 43

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314

LADY
Orlando Rangel
 Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
 Rua 16 n.º 674
ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 44 e 33
ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA